



QUALIS
A2



RESUMO EXPANDIDO

ENFERMAGEM E DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: PRÁTICAS INOVADORAS NO CUIDADO A POPULAÇÕES VULNERÁVEIS¹

NURSING AND SOCIAL DETERMINANTS OF HEALTH: INNOVATIVE PRACTICES IN THE CARE OF VULNERABLE POPULATIONS

Ray da Silva NUNES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: nunes.silva@mail.uft.edu.br

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0442-5498>

Diego Santhiago Vieira ALVES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: diegosanthiagovieira@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-3930-2253>

Maria Raquel de Melo BORGES

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: mariaraquel1891@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-3951-4997>

Eliane Lazara Costa MEDEIROS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: liruiva@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-8327-1701>

Wandersson Bandeira de OLIVEIRA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: enferwandersson.012.wb@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0005-3044-1987>

Adriely de Sousa SILVA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: dra.adrielysousa@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Camilla Alves de FREITAS

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: camillaalvesdefreitas4@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-0449-7083>

Elias Martins LIMA

Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)

E-mail: heliaslima@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0006-1784-9387>

¹ COMO CITAR: (ABNT): NUNES, R. S.; ALVES, D. S. V.; BORGES, M. R. M.; MEDEIROS, E. L. C.; OLIVEIRA, W. B.; SILVA, A. S.; FREITAS, C. A.; LIMA, E. M.; OLIVEIRA, C. G.; OLIVEIRA, J. Enfermagem e Determinantes Sociais da Saúde: Práticas Inovadoras no Cuidado a Populações Vulneráveis. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Março de 2026 - Ed. 72. VOL. 01. Págs. 251-257. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

Celma Gomes de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: celmasaofelix@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0004-8538-5794>

Jocirley de OLIVEIRA
Faculdade de Ciências do Tocantins (FACIT)
E-mail: oliveiraaraguaina2013@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0008-4126-0091>

RESUMO

Os determinantes sociais da saúde exercem influência direta sobre as condições de vida, adoecimento e acesso aos serviços de saúde das populações vulneráveis, configurando-se como importante desafio para a prática da enfermagem. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem no enfrentamento dos determinantes sociais da saúde, destacando práticas inovadoras voltadas ao cuidado de populações vulneráveis. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica integrativa, utilizando livros, artigos científicos e documentos institucionais publicados. Os resultados evidenciam que fatores como pobreza, desigualdade social, baixa escolaridade, insegurança alimentar e dificuldades de acesso aos serviços impactam significativamente a saúde dessas populações, exigindo intervenções intersetoriais e estratégias assistenciais ampliadas. Destacam-se práticas inovadoras de enfermagem, como visitas domiciliares ampliadas, educação em saúde comunitária, ações interdisciplinares e uso de tecnologias sociais para promoção do cuidado integral. Conclui-se que a enfermagem desempenha papel estratégico na redução das iniquidades em saúde, sendo fundamental fortalecer políticas públicas, formação profissional crítica e práticas assistenciais centradas nos determinantes sociais.

Palavras-chave: Determinantes sociais. Enfermagem. Vulnerabilidade. Equidade. Cuidado.

ABSTRACT

The social determinants of health exert a direct influence on living conditions, illness patterns, and access to healthcare services among vulnerable populations, constituting an important challenge for nursing practice. In this context, the present study aims to analyze the role of nursing in addressing social determinants of health,

highlighting innovative practices aimed at caring for vulnerable populations. This is a basic research study with a qualitative approach and a descriptive-exploratory character, developed through an integrative bibliographic review using books, scientific articles, and institutional documents. The results show that factors such as poverty, social inequality, low educational levels, food insecurity, and barriers to access to health services significantly impact the health of these populations, requiring intersectoral interventions and expanded care strategies. Innovative nursing practices were identified, including expanded home visits, community health education, interdisciplinary actions, and the use of social technologies to promote comprehensive care. It is concluded that nursing plays a strategic role in reducing health inequities, and it is essential to strengthen public policies, critical professional education, and care practices centered on social determinants of health.

Keywords: Social determinants. Nursing. Vulnerability. Equity. Care.

INTRODUÇÃO

Os determinantes sociais da saúde referem-se às condições sociais, econômicas, culturais e ambientais que influenciam o estado de saúde das populações. Esses fatores incluem renda, educação, moradia, acesso a serviços de saúde, condições de trabalho, alimentação e contexto social, sendo responsáveis por importantes desigualdades nos indicadores de saúde.

No contexto brasileiro, marcado por profundas desigualdades sociais, as populações vulneráveis enfrentam múltiplas barreiras que comprometem seu acesso aos serviços de saúde e suas condições de vida. Essas vulnerabilidades manifestam-se em diferentes grupos, como pessoas em situação de pobreza, populações periféricas, comunidades rurais, pessoas em situação de rua, migrantes e minorias sociais.

A enfermagem, por sua atuação direta e contínua junto às comunidades, desempenha papel fundamental no enfrentamento dessas desigualdades, desenvolvendo ações de cuidado integral, educação em saúde e articulação intersetorial. Nesse sentido, a prática da enfermagem ultrapassa o modelo biomédico tradicional, incorporando uma perspectiva social e coletiva do processo saúde-doença.

Diante da complexidade dos determinantes sociais, torna-se necessário desenvolver práticas inovadoras que possibilitem a ampliação do cuidado e a promoção da equidade em saúde. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a

atuação da enfermagem frente aos determinantes sociais da saúde, destacando práticas inovadoras voltadas ao cuidado de populações vulneráveis.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica integrativa. Esse método permite reunir e analisar criticamente o conhecimento científico disponível sobre determinado tema, contribuindo para a construção de sínteses teóricas e para o aprimoramento das práticas profissionais.

A revisão integrativa foi conduzida em etapas sistematizadas: definição do problema de pesquisa, seleção das bases de dados, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos estudos selecionados, análise crítica e síntese dos resultados. A coleta de dados foi realizada nas bases de livros e artigos, utilizando os descritores: “determinantes sociais da saúde”, “enfermagem”, “vulnerabilidade social”, “equidade em saúde” e “atenção primária”.

Os critérios de inclusão contemplaram estudos que abordassem diretamente a relação entre enfermagem e determinantes sociais da saúde, bem como intervenções voltadas ao cuidado de populações vulneráveis. Foram excluídos textos duplicados, publicações sem rigor científico e materiais que não apresentassem relação direta com o tema.

Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática, permitindo a identificação de três categorias principais: impacto dos determinantes sociais na saúde, práticas inovadoras de enfermagem e desafios para a promoção da equidade em saúde.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente referencial teórico foi construído com base nas contribuições de Buss e Pellegrini Filho (2007), Campos et al. (2012), Laurell e Noriega (2013), Paim (2009) e Starfield (2002), autores que fundamentam a compreensão dos determinantes sociais da saúde, da organização dos sistemas de saúde e da atuação dos profissionais na promoção da equidade e do cuidado integral.

Os determinantes sociais da saúde referem-se ao conjunto de condições sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais que influenciam o processo saúde-doença das populações. Esse conceito parte da compreensão de que o estado de saúde não é determinado apenas por fatores biológicos, mas também pelas circunstâncias em que as pessoas nascem, vivem, trabalham e envelhecem. Fatores

como renda, escolaridade, condições de moradia, acesso a serviços públicos e oportunidades sociais exercem influência direta sobre os padrões de adoecimento e mortalidade.

A literatura destaca que as desigualdades sociais produzem iniquidades em saúde, entendidas como diferenças injustas e evitáveis nas condições de saúde entre grupos populacionais. No contexto brasileiro, marcado por profundas desigualdades socioeconômicas, essas iniquidades manifestam-se de forma significativa entre populações vulneráveis, que enfrentam barreiras estruturais relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, à segurança alimentar, ao emprego e à proteção social.

Nesse cenário, a perspectiva da saúde coletiva amplia a compreensão do cuidado, incorporando dimensões sociais e políticas ao processo saúde-doença. O modelo da determinação social da saúde enfatiza que os problemas de saúde devem ser analisados em sua relação com o modo de organização da sociedade, as condições de trabalho e as políticas públicas. Assim, o enfrentamento das desigualdades em saúde exige ações intersetoriais e estratégias que ultrapassem o enfoque exclusivamente biomédico.

A Atenção Primária à Saúde constitui um eixo fundamental nesse referencial, sendo reconhecida como estratégia prioritária para a promoção da equidade. Esse nível de atenção caracteriza-se pela integralidade do cuidado, pela territorialização, pelo vínculo com a comunidade e pela atuação sobre os determinantes sociais. Nesse contexto, a atuação multiprofissional e a participação social são elementos centrais para a promoção da saúde e a redução das desigualdades.

A enfermagem desempenha papel estratégico nesse processo, devido à sua proximidade com as comunidades e à sua atuação contínua nos diferentes níveis de atenção. A prática da enfermagem, orientada pelos princípios da integralidade, equidade e universalidade, envolve não apenas o cuidado clínico, mas também ações educativas, preventivas e sociais, que contribuem para a melhoria das condições de vida das populações vulneráveis.

A literatura também destaca a importância das práticas inovadoras no cuidado em saúde, entendidas como estratégias que ampliam a capacidade de intervenção sobre os determinantes sociais. Essas práticas incluem o fortalecimento das visitas domiciliares, a educação em saúde participativa, a articulação intersetorial e o uso de tecnologias sociais que promovam o protagonismo comunitário e a autonomia dos usuários.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a compreensão dos determinantes sociais da saúde é essencial para a atuação da enfermagem na

promoção da equidade, reforçando a necessidade de práticas assistenciais ampliadas, políticas públicas integradas e formação profissional crítica voltada à abordagem social do cuidado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que os determinantes sociais da saúde exercem influência significativa sobre o perfil epidemiológico das populações vulneráveis, contribuindo para o aumento de doenças crônicas, agravos infecciosos, insegurança alimentar e dificuldades no acesso aos serviços de saúde.

Entre os principais fatores identificados, destacam-se a pobreza, a exclusão social, a baixa escolaridade, o desemprego, as condições precárias de moradia e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. Esses elementos configuram barreiras estruturais que ampliam as desigualdades e comprometem a qualidade de vida dessas populações.

Nesse cenário, a enfermagem emerge como agente estratégico na promoção da equidade em saúde, desenvolvendo práticas inovadoras voltadas ao cuidado integral. Entre essas práticas, destacam-se as visitas domiciliares ampliadas, que possibilitam a identificação de necessidades sociais, ambientais e familiares que impactam o processo saúde-doença.

Outra estratégia relevante refere-se às ações de educação em saúde comunitária, realizadas em espaços coletivos, escolas, associações e unidades de saúde, com foco na promoção da autonomia e no fortalecimento do protagonismo comunitário. Os estudos também apontam a importância da articulação intersetorial, envolvendo parcerias entre serviços de saúde, assistência social, educação e organizações comunitárias, visando enfrentar de forma integrada os determinantes sociais.

Entretanto, identificam-se desafios significativos, como a sobrecarga de trabalho dos profissionais, a limitação de recursos institucionais, a fragmentação das políticas públicas e a necessidade de formação profissional voltada à abordagem social do cuidado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os determinantes sociais da saúde constituem fatores centrais na compreensão do processo saúde-doença das populações vulneráveis, exigindo uma abordagem ampliada e intersetorial no campo da enfermagem. A atuação da enfermagem revela-se essencial na redução das iniquidades em saúde, por meio do

desenvolvimento de práticas inovadoras que articulam cuidado clínico, educação em saúde e intervenção social.

Entretanto, a efetividade dessas práticas depende do fortalecimento das políticas públicas, da melhoria das condições de trabalho e da formação crítica dos profissionais de enfermagem. Destaca-se a necessidade de investimentos institucionais, ampliação da atuação intersetorial e incorporação dos determinantes sociais nos currículos da formação em enfermagem.

Recomenda-se a realização de estudos empíricos que investiguem os impactos das práticas inovadoras na promoção da equidade e na melhoria dos indicadores de saúde das populações vulneráveis.

REFERÊNCIAS

BUSS, Paulo Marchiori; PELLEGRINI FILHO, Alberto. **Determinantes sociais da saúde: conceitos, modelos e evidências**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

LAURELL, Asa Cristina; NORIEGA, Mariano. **Processo de produção e saúde: trabalho e desgaste operário**. São Paulo: Hucitec, 2013.

PAIM, Jairnilson Silva. **O que é o SUS**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD, Barbara. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002. Disponível: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000130805>. Acesso em: 24-mar-2026.